ATA Nº 923 DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA DO RIO PRETO, ESTADO DA BAHIA.

Aos vinte dias do mês de outubro de 2026, às 18 horas, teve início na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Formosa do Rio Preto, a 30ª Sessão Ordinária do Ano Legislativo de 2026. Presidida Interinamente pelo Vereador José Antônio Barbosa de Barros e secretariada pelos vereadores: Lucimagno Nogueira da Silva (1º secretário) e Clarisvaldo Pereira dos Santos (2º secretário). O Presidente Interino cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Prosseguindo, solicitou ao primeiro secretário para fazer a chamada dos vereadores. Com a ausência da vereadora: Odília Naiara Ribeiro do Santos, que justificou. O Presidente Interino declara aberta a sessão. **NO PEQUENO EXPEDIENTE:** Consta a entrada ao **Projeto de Lei nº 015/2026**, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Estima a Receita e fixa a Despesa do Orçamento Anual do Município de Formosa do Rio Preto, Estado da Bahia, para o exercício de 2027, e dá outras providencias." Conforme determina o art. 210, do Regimento Interno. O presidente Interino solicita o encaminhamento do Projeto à Comissão de Finanças e Orçamento, para o recebimento de emendas no prazo de 10 (dez) dias e posterior emissão do Parecer competente. Dando seguimento, consta a **Indicação nº 74/2026,** de autoria do vereador Joílson Rocha de Souza, que indica a construção de uma banca com utilização de manilhas, para canalização da água, no trecho conhecido Beco de Daltinho. Com a palavra, o subscritor da indicação, vereador Joílson Rocha, justificou a proposição relatando que, durante suas visitas às comunidades, identificou as dificuldades enfrentadas pelos moradores da localidade de Vazante, especialmente no período chuvoso. Informou que a demanda foi apresentada pelo senhor Hélio, que relatou ficar, por vezes, de dois a três dias impossibilitado de se deslocar ao trabalho, em razão do acúmulo de água no trecho, que impede a passagem de pessoas. Solicitou o apoio dos colegas para a aprovação da matéria, manifestando a expectativa de que o Poder Executivo, em conjunto com a Secretaria Municipal de Infraestrutura, adote as providências necessárias para atender à demanda da comunidade. Por fim, reafirmou seu compromisso com as necessidades dos munícipes e agradeceu a atenção de todos. Em votação, a **Indicação nº 74/2026,** de autoria do vereador Joílson Rocha de Souza, que indica a construção de uma banca com utilização de manilhas, para canalização da água, no trecho conhecido Beco de Daltinho, foi aprovada com nove (09) votos favoráveis. Em seguida consta a **Indicação nº 75/2026,** de autoria do vereador Joílson Rocha de Souza, que indica a construção de uma quadra poliesportiva na Escola Municipal Benedito Araújo, neste município. Com a palavra, o subscritor da indicação, vereador Joílson Rocha, destacou a necessidade de oferecer aos alunos da referida unidade escolar um espaço adequado para a prática de esportes e atividades recreativas. Relatou que a solicitação partiu dos próprios estudantes, após visita realizada à escola, e disse que outras pessoas também o procuraram para reforçar a demanda. Enfatizou a importância do esporte para a promoção da saúde, do lazer e do bem-estar das crianças e dos adolescentes, contribuindo também para afastá-los da violência e das drogas. Por fim, ressaltou o papel

dos vereadores em levar ao Poder Executivo as necessidades da população e manifestou confiança no atendimento da solicitação, reiterando o pedido de apoio dos colegas à indicação, em benefício dos alunos e da população de Formosa do Rio Preto. Em votação, a **Indicação nº 75/2026,** de autoria do vereador Joílson Rocha de Souza, que indica a construção de uma quadra poliesportiva na Escola Municipal Benedito Araújo, neste município, foi aprovada com nove (09) votos favoráveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Presidente Interino solicitou ao 1º Secretário que realizasse as inscrições dos Vereadores para o uso da palavra. Pela ordem de inscrição, fez uso da palavra a Vereadora **Manuela Fernandes da Rocha,** que cumprimentou a todos e em seguida, abordou questões relacionadas ao concurso público municipal, destacando a necessidade de revisão de alguns pontos do certame. Solicitou à coordenação do concurso e à empresa organizadora que avaliassem a possibilidade de realização das provas em Formosa do Rio Preto, considerando a existência de unidades escolares no município e os transtornos causados pelo deslocamento dos candidatos até Barreiras, especialmente quanto à disponibilidade de transporte no período da tarde e aos custos adicionais. Disse, ainda, que a realização das provas no município contribuiria para movimentar a economia local, beneficiando restaurantes, hotéis e vendedores ambulantes. Sugeriu, caso não houvesse carteiras suficientes para todos os candidatos, que fosse priorizada a realização das provas em Formosa do Rio Preto para os candidatos residentes no município, propondo também a distribuição das avaliações em dois finais de semana, conforme os níveis de escolaridade. E, retomou a questão dos Agentes Comunitários de Saúde, mencionando que, após apontamentos feitos anteriormente nesta Casa sobre a ausência de direcionamento das vagas por microárea, houve retificação do edital, resultando na exclusão de candidatos que já haviam realizado suas inscrições. Relatou que muitos desses candidatos ainda não haviam recebido o ressarcimento dos valores pagos. A vereadora enfatizou a importância de solucionar as situações apontadas, a fim de evitar possíveis recursos judiciais e o risco de anulação do concurso público, ressaltando que não se pretende prejudicar a realização do certame, considerado importante para o município, mas assegurar a regularidade do processo e evitar prejuízos aos candidatos. Por fim, apresentou suas reivindicações em nome dos inscritos, dos comerciantes, dos hoteleiros e dos vendedores ambulantes, solicitando a atenção da Administração Municipal para as questões levantadas. O vereador **Lucimagno Nogueira da Silva,** manifestou-se sobre o concurso público municipal, considerando inadequada a realização das provas em Barreiras, tendo em vista a existência de escolas em Formosa do Rio Preto com capacidade para receber os candidatos. Sugeriu a realização das provas em duas etapas, distribuídas em dias distintos, destacando as dificuldades e os custos do deslocamento para os participantes. Ressaltou, ainda, que a realização do concurso no próprio município poderia favorecer o comércio local, beneficiando os comerciantes e prestadores de serviços. Em seguida, abordou a situação das estradas vicinais, relatando que, durante suas visitas às comunidades no período da campanha eleitoral, constatou a necessidade urgente de recuperação de diversas vias. Mencionou as regiões de Sucuriú, Ouro, São Marcelo, Riachão e Mato Grosso, além de Arroz de Baixo, Gerais do Rio Preto

e Passagem da Areia. Defendeu o aproveitamento do início do período chuvoso para a execução dos serviços, argumentando que a umidade do solo reduziria a necessidade de caminhões-pipa e permitiria a realização dos trabalhos com menor utilização de maquinário. Alertou que as condições das estradas poderiam piorar com o avanço das chuvas e solicitou providências urgentes para a recuperação de toda a malha viária rural do município. Na sequência, o vereador **Sandoval Queiroz de Souza**, na condição de líder do governo, cumprimentou a todos, e agradeceu a presença dos assessores jurídicos. Em seguida, fez uma reflexão sobre o segundo turno das eleições, pedindo a Deus paz e tranquilidade para os políticos, candidatos e eleitores, ressaltando a importância de respeitar a vontade popular e aceitar os resultados das urnas com serenidade. Ao tratar do concurso público municipal, concordou com as preocupações apresentadas pela vereadora Manuela Rocha quanto ao deslocamento dos candidatos para Barreiras. Informou que havia levado a questão ao gestor municipal, que, segundo relatou, apontou dificuldades para viabilizar a realização das provas em Formosa do Rio Preto, especialmente em razão da necessidade de disponibilizar carteiras suficientes para acomodar todos os participantes. Posteriormente, referiu-se às colocações do vereador Lucimagno Nogueira, sobre as estradas vicinais, afirmando que, em sua avaliação, o município havia realizado um volume expressivo de serviços de recuperação dessas vias ao longo do ano. Explicou que, mesmo após o cascalhamento, o intenso tráfego de veículos favorece o surgimento de ondulações conhecidas como costelas de vaca, que comprometem as condições de circulação em pouco tempo. Ponderou que a extensão da malha viária rural dificultava a manutenção frequente de todas as estradas e relatou que também enfrentava dificuldades ao trafegar por esses trechos. Defendeu, ainda, a elaboração de projetos para viabilizar a pavimentação asfáltica de estradas consideradas prioritárias, especialmente nas regiões do Ouro e de São Marcelo. Por fim, agradeceu à Secretaria Municipal de Infraestrutura pelos serviços realizados nas estradas vicinais. Em seguida, fez uso da palavra o vereador **Roberto Correia de Andrade**, na condição de líder da oposição. Abordou sobre o segundo turno das eleições presidenciais, ressaltando a importância do exercício democrático, da participação popular e do voto consciente para o fortalecimento da democracia brasileira. Retomou a discussão acerca do concurso público municipal, destacando que, para sua realização, é necessária a constituição de uma comissão, nomeada pelo gestor municipal, responsável por conduzir os trabalhos e fiscalizar o certame, com a participação de servidores e representantes da sociedade. Sobre a realização das provas em Barreiras, ponderou que, diante do número superior a 16 mil inscritos, compreendia as dificuldades logísticas para acomodar todos os candidatos em Formosa do Rio Preto. Contudo, considerou que a aplicação de provas em dias diferentes para candidatos ao mesmo cargo poderia comprometer o princípio da isonomia, mesmo que fossem utilizadas provas distintas. Quanto à comissão organizadora e à empresa contratada, manifestou insatisfação e mencionou que já havia informado anteriormente, nesta Casa, que a empresa estaria envolvida em um processo de anulação de concurso público no município de Correntina. Também criticou a falta de esclarecimentos aos candidatos que tiveram suas inscrições indeferidas, afirmando que

muitos não conseguiam obter respostas da empresa organizadora ou da comissão responsável. E disse que já havia participado de concursos públicos ao longo de sua trajetória e que compreendia as dificuldades enfrentadas pelos candidatos que precisam se deslocar de seus municípios. Defendeu, portanto, que a Prefeitura, a comissão e a empresa organizadora apresentassem respostas rápidas e justificativas aos candidatos prejudicados. Reafirmou ser favorável à realização de concursos públicos e manifestou o desejo de que o certame municipal transcorresse de maneira regular, selecionando os candidatos mais qualificados para exercer as funções públicas. Na sequência, afirmou que vinha se sentindo indignado com comentários e rumores que circulavam no município a respeito de seu posicionamento político. Mencionou que algumas pessoas estariam afirmando que ele havia se vendido ou passado para o lado do prefeito. Relembrou sua trajetória em Formosa do Rio Preto, onde chegou com a família em 1984, ainda com um ano de idade, destacando que viveu no município durante praticamente toda a sua vida, tendo se ausentado por alguns anos para estudar em Luís Eduardo Magalhães, onde cursou Direito. Ressaltou suas origens humildes, afirmando ser filho de lavadeira e de açougueiro, e que, por meio de esforço próprio, conquistou sua formação e suas posições profissionais. Nesse contexto, informou que é professor, aprovado em concurso público municipal, policial militar, aprovado em concurso do Estado da Bahia, e advogado, tendo sido aprovado no exame da Ordem dos Advogados do Brasil em 2016. Afirmou que não pediu a ninguém para ocupar o cargo de vereador, ressaltando que seu mandato foi concedido por Deus e pela população de Formosa do Rio Preto. Questionou o motivo de pessoas estarem disseminando comentários sobre uma suposta mudança de posicionamento político e demonstrou indignação pelo fato de algumas dessas manifestações partirem, segundo ele, de integrantes do próprio grupo de oposição. O parlamentar relatou, ainda, que, durante a campanha eleitoral, ouviu comentários de pessoas que afirmavam não votar nele por causa de seu relacionamento político com determinadas lideranças, preferindo apoiar outros candidatos. Ressaltou que já votou em diferentes grupos políticos do município e que não devia satisfação a essas lideranças, mas sim à população que o elegeu. Declarou que, caso o povo entendesse que não deveria continuar no mandato, aceitaria a decisão e sairia da Câmara de cabeça erguida. Rechaçou as acusações de que teria negociado seu posicionamento político, afirmando que não se considera uma mercadoria à disposição de qualquer pessoa e que, caso as acusações persistissem, procuraria a delegacia para tomar as providências cabíveis. Pediu respeito à sua história pessoal e política. Destacou que recebeu 1.678 votos e que seu compromisso é com o povo de Formosa do Rio Preto, e não com políticos ou grupos específicos. Também questionou a postura daqueles que se apresentam como oposição, mas que, segundo ele, não utilizam a tribuna ou as redes sociais para manifestar suas próprias críticas, deixando essa responsabilidade para ele. Acrescentou que aqueles que pretendem disputar cargos de vereador ou prefeito nas próximas eleições devem se dedicar à população, manter suas portas abertas e demonstrar trabalho para conquistar a confiança dos eleitores. Por fim, afirmou que continuará exercendo seu mandato e fiscalizando a administração municipal, embora de maneira diferente, afirmando que não pretende servir

de escudo ou assumir responsabilidades políticas por outras pessoas. Reiterou que não se vendeu ao prefeito e que não pretende fazê-lo, exigindo respeito à sua pessoa e à sua trajetória. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Interino declarou encerrada a presente sessão, ficando a próxima Sessão Ordinária para o dia 27 de outubro de 2026 no horário regimental. Para constar, eu, Daiane Ferreira de Almeida, secretária ADOC, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e por todos os vereadores presentes. Sala das Sessões, 20 de outubro de 2026 – Daiane Ferreira de Almeida – secretária ADOC - Daiane Ferreira de Almeida.

Odília Naiara Ribeiro dos Santos – Presidente – AUSÊNCIA JUSTIFICADA.

CPF- 051.121.545-27

José Antônio Barbosa de Barros - Vice-Presidente – José Antônio B. de Barros.

CPF- 808.749.671-04

Lucimagno Nogueira da Silva - 1º Secretário – Lucimagno N. da Silva

CPF- 663.413.021-34

Clarisvaldo Pereira dos Santos - 2º Secretário – _____.

CPF- 391.247.895-34

Hermínio Cordeiro dos Reis – _____.

CPF- 476.100.855-53

Joílson Rocha de Souza – _____.

CPF- 455.012.201-30

Sandoval Queiroz de Souza - _____.

CPF- 225.749.995-68

Câmara Municipal de Formosa do Rio Preto-BA

Praça Dr. Altino Lemos Santiago nº 121
Formosa do Rio Preto – BA CEP 47.990.000

Roberto Correia de Andrade - Roberto Correia de Andrade.

CPF- 006.104.235-84

Antônio Martins dos Santos - Antonio M dos Santos.

CPF- 222.641.915-20

Hildjane Leite Souza - Hildjane Leite Souza.

CPF- 859.117.985-49

Manuela Fernandes da Rocha – Manuela Fernandes da Rocha

CPF- 892.241.405-72